



Sobre Regras e Avaliações

01/10/2017

Igreja em Campinas e Região

Alfredo Monzillo

Introdução

O Senhor quer nos ensinar a lidar com as situações uma a uma e não apenas seguir regras prontas.

Por exemplo:

Dar moeda para uma pessoa no semáforo é certo ou errado?

Criticar essa pessoa é certo ou errado?

Nós precisamos aprender a lidar com as situações.

O homem gosta de ter regras pré-definidas para cada situação.

É confortável para quem cria e para quem segue!

Religião - é um conjunto de regras e rituais criados pelo homem para colocar os seguidores em um relacionamento correto com seu deus.

Só que Jesus quebrava regras!

Não porque Ele é Deus e pode fazer isso, mas porque avaliava o todo sempre!

O Senhor nos deu capacidade para decidir!

Alguns pontos da Lei foram dados por Moisés “*por causa da dureza dos vossos corações*”!

Jesus é o nosso modelo para aprender mais sobre isso!!!

[Um Mestre Fora da Lei – John Eldredge, CPAD 2013]

Sobre o inimigo e seu esquema

A maior arma do inimigo é a mentira, distorção, sofisma.

O instrumento preferido é apresentar um Cristo distorcido, pelos respeitáveis canais da religião.

Pessoas que passaram a vida toda frequentando a igreja, mas não conhecem a Deus. Pessoas que amam Jesus, mas o vivenciam apenas ocasionalmente....

A religião dá a impressão de ter Cristo, quando, na verdade, ela “vacina” você, impedindo que viva o verdadeiro.

1 Tm 6:20-21 Evite a religião de aparências e a confusão praticada pelos que se denominam sábios. Pessoas enredadas em muita conversa podem perder a essência da fé.

O inimigo, nos últimos dois mil anos, inundou a igreja com moeda falsa!

O modelo perfeito de Honestidade

Jesus tinha um jeito especial de falar, a cada um o que precisava ouvir, e da forma como precisava ouvir.

[Os Miseráveis – cena da prisão da moça e Jean Valjean cuidando dela]

Podemos lembrar também da mulher adúltera, dos fariseus ou dos mercadores no templo. Cada um tinha o tratamento que merecia.

O espírito dos nossos dias é uma doce aceitação de tudo – exceto a convicção a respeito de qualquer coisa. Mas Jesus é imóvel e imutável.

Todas as convicções são suavizadas e colocadas em segundo ou terceiro plano.

Só que convicção pode ser uma questão de opinião pessoal, mas a verdade é como um grande monte, sólido e impossível de mover.

O cristianismo não é um conjunto de convicções – é uma verdade!

Mas não é só isso, seco assim.

João (1:17) diz que “a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”. Aleluias!

Verdade, mas também graça!

O modelo perfeito de Liberdade

Jesus move o conceito de justiça do exterior para o interior. Uma santidade muito mais exigente, uma santidade que derruba o legalismo.

Ele se preocupa profundamente com as coisas certas!

E é completamente livre dos preconceitos religiosos e sociais, disfarçados de “o que as pessoas vão dizer”.

Jesus nos apresenta uma visão mais profunda e verdadeira da santidade. As questões são, antes de tudo, internas, antes que sejam externas.

Todas essas “leis dos homens”, externas, nada fazem para promover uma verdadeira santidade. Mas faz com que as pessoas se tornem fariseus! Pelo excesso de carga.

Jesus é livre – livre daquilo que as pessoas pensam, livre da religião, livre das falsas obrigações!

Conclusão

O verdadeiro conhecimento de Jesus é a nossa maior necessidade e a nossa maior felicidade.

Jesus nos mandou guardar os mandamentos? Sim!

Mas muitos interpretam isso como: tente com mais empenho! Faça o seu melhor.

Os sintomas são claros: exaustão, angústia, irritação, e por aí vai.

Amar Jesus não é dar o seu melhor para viver por Ele.

Por um lado, amar é obedecer, mas a partir de que força interior?

Pensamos que seja pela nossa fidelidade, integridade, disposição de sacrificar, de lutar bem.

Jesus nos advertiu dizendo que “sem mim nada podeis fazer”!!!

O segredo é a vida de Cristo em nós.

Permitir que a vida Dele se torne a nossa vida.

Uma coisa é ter oxigênio em volta de você; outra é ter dentro de você.
Apesar de vivermos a vida toda dentro de um mar de oxigênio, se não tivermos em nós, morreremos.

A resolução, a decisão não é uma autotransformação, mas Sua transformação em nós, de dentro para fora!

Jesus está em primeiro lugar na linha de humanidade que Deus está restaurando.

Ele não é um mero modelo.

Ele é o MEIO pelo qual Deus está restaurando nossa humanidade.

Mas como?

Ame a Jesus.

Deixe Ele ser Ele mesmo com você.

Permita que a vida Dele preencha a sua.

Todos os dias, dê sua vida à Ele para que sua vida seja preenchida com a vida Dele.

Só que vai ser muito difícil receber essa vida se você continuar vivendo por conta própria, deixando a videira para trás e levando a vida como você quiser.

É loucura pensar que você pode ser um cristão e manter sua vontade própria.

Tem mais! Se você não está extraíndo sua vida de Jesus, significa que está tentando extraí-la de alguma outra fonte.

E garanto que não está funcionando!

Jesus não tem nenhuma intenção de deixar que você se torne íntegro fora de Sua presença.

Se você encontrou perdão em Cristo, agradeça a Deus. Mas você ainda é um ramo que precisa desesperadamente de uma videira.

Como podemos permanecer em união com Ele? Amando, obedecendo, e entregando mais e mais de nós a Ele.

Toda a vida abundante que vemos em Jesus foi recebida do Pai, assim como nós também devemos receber.

Através do amor à Deus e da dependência Dele, continuamente.

Pergunte a Jesus o que deve continuar fazendo e o que deve abandonar, pois desse jeito poderá receber mais da vida Dele.

Aliás, essa é a forma de conferir todas as coisas: Isso traz vida?

Se não, solte como se fosse uma cascavel!

Religiosidade, por exemplo, nunca, jamais, traz vida.